



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

julho 2017

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a julho de 2017, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

Ao nível do setor empresarial local salienta-se a conclusão do processo de liquidação da EDUCA, EEM, consubstanciado na sua extinção, com a deliberação final dos órgãos municipais de 6 e 26 de junho de 2017.

No que concerne à SINTRAQUORUM, EEM, importa referir que se encontram a decorrer as diligências finais para a extinção, prevendo-se que esta ocorra no segundo semestre do exercício.

1. SALDO ACUMULADO

		Unid.: €
Receita cobrada vs despesa paga		
(1)	Receitas correntes	90.833.275
(2)	Despesas correntes	62.294.515
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	28.538.760
(4)	Receitas de capital	1.917.690
(5)	Despesas de capital	12.030.608
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-10.112.918
(7)	Reposições não abatidas	46.503
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	22.000.000
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	114.797.468
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	74.325.123
(11)=(9)-(10)	Saldo orçamental do período	40.472.345
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	52.913.094
(13)=(11)+(12)	Saldo acumulado	93.385.439

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 40,5 milhões de euros (inclui 22 milhões de euros do saldo de gerência anterior), sendo o saldo total acumulado de 93,4 milhões de euros.

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 28,5 milhões de euros, cumprindo-se, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 10,1 milhões de euros.

2. RECEITA

Unid: €						
Receita cobrada	jul-15	jul-16	jul-17	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
Receita corrente	86.037.294	85.601.383	90.833.275	5.231.893	6,1%	62,4%
Impostos diretos	44.717.196	42.970.399	45.599.714	2.629.315	6,1%	57,6%
Impostos indiretos	3.463.627	4.395.763	4.424.201	28.438	0,6%	96,7%
Taxas multas e outras penalidades	1.776.302	1.709.485	5.827.347	4.117.862	240,9%	198,2%
Rendimentos da propriedade	4.428.412	5.650.192	2.925.083	-2.725.109	-48,2%	48,8%
Transferências correntes	28.411.440	27.209.410	28.312.796	1.103.386	4,1%	60,5%
Venda de bens e serviços correntes	2.835.261	3.641.190	3.657.830	16.640	0,5%	60,1%
Outras receitas correntes	405.056	24.943	86.304	61.361	246,0%	112,1%
Receita capital	2.060.634	2.492.124	1.917.690	-574.434	-23,0%	41,1%
Venda de bens de investimento	463.293	414.350	710.528	296.178	71,5%	122,5%
Transferências de capital	1.010.531	2.076.670	1.207.162	-869.508	-41,9%	29,6%
Outras receitas de capital	586.810	1.103	0	-1.103	-100,0%	0,0%
Outras receitas	31.071.159	12.888.963	22.046.503	9.157.540	71,0%	100,1%
Reposições não abatidas nos pagamentos	90.699	188.963	46.503	-142.460	-75,4%	232,5%
Saldo de gerência	30.980.460	12.700.000	22.000.000	9.300.000	0,0%	100,0%
Total	119.169.087	100.982.469	114.797.468	13.814.998	13,7%	66,7%

↑ **Impostos diretos** – incluíram as receitas arrecadadas ao nível do IMI (25,3 milhões de euros), do IMT (12,6 milhões de euros), do IUC (7,1 milhões de euros) e da derrama (612,6 mil euros). Relativamente ao período homólogo verificou-se um acréscimo de 2,6 milhões de euros. As variações mais significativas registaram-se no IMT (+2,9 milhões de euros), no IUC (+805,5 mil euros) e na derrama (-1,2 milhões de euros).

↑ **Impostos indiretos** – incluíram, sobretudo, as receitas com a ocupação do espaço público, ao nível do subsolo (2,2 milhões de euros) e do solo (367,3 mil euros), o licenciamento de processos urbanísticos de loteamento e obras requeridos por empresas (931,3 mil euros) e o licenciamento de publicidade (592,2 mil euros). Em termos comparativos, destaca-se o acréscimo de 283,6 mil euros ao nível de publicidade, consequência do contrato de concessão para a exploração de painéis publicitários exteriores. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição na receita na ocupação da via pública (-213,3 mil euros).

↑ **Taxas, multas e outras penalidades** – incluiu a devolução pela Administração Tributária de juros de mora de anos anteriores dos impostos municipais IMI e IMT (4,1 milhões de euros), a qual justifica a variação ocorrida nesta rubrica. Incluiu, ainda, as receitas relacionadas com a manutenção e inspeção de elevadores (326,3 mil euros), o licenciamento, para loteamentos e obras concedidas a particulares (315 mil euros), as coimas e

penalidades por contra ordenação (298,1 mil euros) e as taxas cobradas ao nível dos mercados e feiras (227,9 mil euros).

↓ **Rendimentos de propriedade** – inclui, sobretudo, a receita das duas tranches trimestrais do contrato de concessão de energia de baixa tensão com a EDP (2,6 milhões de euros) e dos juros bancários (196,6 mil euros). A variação ocorrida (-2,7 milhões de euros) está relacionada, por um lado, pelo facto da cobrança da prestação da renda da EDP do 4.º trimestre de 2016, ter ocorrido ainda no ano, ao contrário do ano 2015 em que a cobrança se verificou em 2016, e por outro, a distribuição de resultados dos SMAS ocorrida em 2016 referente ao exercício de 2015.

↑ **Transferências correntes** – Incluíram, sobretudo, as transferências financeiras da Administração Central previstas no orçamento de Estado, designadamente: 8,1 milhões de euros de IRS (-748,3 mil euros), 7 milhões de euros de FEF (+1,4 milhões de euros) e 3,2 milhões de euros de FSM. Incluiu, ainda, o financiamento de 9,7 milhões de euros, no âmbito das atribuições dos municípios em matéria de educação, destacando-se 8,3 milhões de euros para o pessoal não docente e 897,9 mil euros para refeições escolares. Compreendeu, também, o financiamento do Plano de Promoção e Animação Turística de Sintra no valor de 289,3 mil euros.

<p>↑ Venda de bens e serviços correntes – a receita proveio, sobretudo, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (1,4 milhões de euros) e de exploração dos complexos desportivos (748,9 mil euros). De salientar, ainda, o montante de 785,6 mil euros relativos a rendas: 387 mil euros referentes a habitação social e 397,2 mil euros de outros edifícios.</p> <p>↑ Venda de bens de investimento – incidiu em terrenos (433,5 mil euros) e edifícios (277 mil euros), salientando-se pela materialidade a adjudicação da Casa Pombalina (277 mil euros), duas parcelas de terreno na Tapada das Mercês (150,4 mil euros) e dois lotes em Casal de Cambra (80 mil euros).</p>	<p>↓ Transferências de capital – incluem maioritariamente as transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (778,1 mil euros), bem como o financiamento nacional e comunitário no âmbito de candidaturas efetuadas destacando-se: Projeto Mobilidade Territorial (112,6 mil euros), Centro de Saúde de Queluz (263,6 mil euros) e Centro de Saúde de Agualva (31,9 mil euros).</p>
---	---

3. DESPESA

Unid: €						
Despesa paga	jul-15	jul-16	jul-17	Var. abs.	Var. %	Taxa execução
Despesa Corrente	61.057.556	62.581.460	62.294.515	-286.945	-0,5%	51,3%
Pessoal	28.809.601	30.014.015	30.044.865	30.850	0,1%	60,7%
Aquisição de bens e serviços	22.112.554	24.868.049	22.618.994	-2.249.055	-9,0%	43,0%
Juros e outros encargos	597.761	103.308	47.056	-56.252	-54,5%	170,6%
Transferências correntes	8.537.852	6.917.519	8.757.745	1.840.226	26,6%	49,4%
Subsídios	498.157	113.522	5.147	-108.376	-95,5%	100,0%
Outras despesas correntes	501.630	565.047	820.709	255.661	45,2%	51,2%
Despesa de Capital	35.862.546	9.256.147	12.030.608	2.774.461	30,0%	23,7%
Aquisição de bens de capital	2.754.524	3.682.934	7.020.141	3.337.207	90,6%	17,6%
Transferências de capital	705.568	822.697	1.949.382	1.126.684	137,0%	33,2%
Ativos financeiros	0	559.145	559.145	0	0,0%	50,0%
Passivos financeiros	32.402.454	4.159.991	2.501.941	-1.658.050	-39,9%	62,5%
Outras despesas de capital	0	31.381	0	-31.381	-100,0%	0,0%
Despesa Total	96.920.101	71.837.607	74.325.123	2.487.516	3,5%	43,2%

Unid: €					
Despesa por natureza orçamental	jul-15	jul-16	jul-17	Var. abs.	Var. %
Funcionamento e empréstimos	70.526.350	43.359.131	41.639.264	-1.719.867	-4,0%
Corrente	38.123.896	39.167.760	39.137.324	-30.436	-0,1%
Capital	32.402.454	4.191.371	2.501.941	-1.689.431	-40,3%
GOP (grandes opções plano)	26.393.751	28.478.476	32.685.859	4.207.383	14,8%
Corrente	22.933.659	23.413.700	23.157.191	-256.509	-1,1%
Capital	3.460.092	5.064.776	9.528.668	4.463.892	88,1%
Despesa total	96.920.101	71.837.607	74.325.123	2.487.516	3,5%

Despesa paga - funcionamento e empréstimos				Unid: €	
	jul-15	jul-16	jul-17	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	38.123.896	39.167.760	39.137.324	-30.436	-0,1%
Pessoal	28.636.270	29.754.432	30.044.865	290.433	1,0%
Água e eletricidade	5.229.281	5.415.752	4.852.615	-563.137	-10,4%
Encargos de cobrança de receitas	1.059.945	1.039.848	1.235.695	195.847	18,8%
Limpeza e higiene	656.521	696.282	685.710	-10.572	-1,5%
Combustíveis e lubrificantes	313.411	465.347	568.944	103.597	22,3%
Vigilância e segurança	483.255	426.244	375.944	-50.300	-11,8%
Locação de material informático/comunicações	252.940	395.182	352.116	-43.066	-10,9%
Seguros	171.638	195.591	184.375	-11.216	-5,7%
Locação de terrenos/edifícios	60.602	66.143	96.911	30.768	46,5%
Material de escritório	88.225	78.072	79.952	1.880	2,4%
Assistência técnica e outros trab. espec.	119.881	113.909	115.497	1.588	1,4%
Impostos e taxas	85.728	82.115	47.626	-34.490	-42,0%
Publicidade	54.701	65.959	43.236	-22.723	-34,5%
Conservação de bens	4.548	12.435	7.889	-4.546	-36,6%
Prémios, condecorações e ofertas	10.002	4.579	4.586	6	0,1%
Juros e outros encargos	597.761	103.308	47.056	-56.252	-54,5%
Outras	299.188	252.563	394.307	141.744	56,1%
Amortização empréstimos	32.402.454	4.159.991	2.501.941	-1.658.050	-39,9%
Outras despesas de capital	0	31.381	0	-31.381	-100,0%
Total	70.526.350	43.359.131	41.639.264	-1.719.867	-4,0%

Despesas de funcionamento – o decréscimo registado encontra-se refletido, com maior relevância, ao nível das rubricas de amortização de empréstimos e encargos com água e eletricidade.

↑ **Pessoal** – para o aumento da despesa concorreu a atualização do salário mínimo e as admissões efetuadas no segundo semestre de 2016. Em sentido inverso, verifica-se uma diminuição face à alteração do modelo de pagamento do subsídio de natal (não se verificando este efeito no final do ano).

↓ **Água e eletricidade** – a variação justifica-se, por um lado, com as alterações que decorreram no sistema de faturação do fornecedor de energia, que tem atrasado a emissão da faturação, e por outro, pelo facto de ter terminado em fevereiro deste ano o acordo de pagamento com os SMAS relativo à dívida da EDUCA, EEM (assumida pelo Município).

↑ **Encargos de cobrança de receitas** – o acréscimo é consequência direta de um aumento da receita cobrada com os impostos diretos, IMI, IMT e IUC.

↓ **Vigilância e segurança** – a diminuição está relacionada com o facto do período homólogo incluir um valor de faturação do ano anterior superior ao do período em análise.

↓ **Juros e outros encargos** – o decréscimo está relacionado com um menor saldo de empréstimos por amortizar.

Amortização empréstimos – o decréscimo está relacionado com o menor *stock* de dívida, consequência da liquidação antecipada de alguns empréstimos de valor significativo.

Despesa paga - GOP	Unid: €				
	jul-15	jul-16	jul-17	Var. Abs.	Var. %
Aquisição de bens e serviços	13.563.363	15.842.279	13.910.507	-1.931.772	-12,2%
Transferências correntes	8.517.895	6.917.519	8.757.745	1.840.226	26,6%
Investimento direto e indireto	3.460.092	4.505.631	8.969.523	4.463.892	99,1%
Outras despesas correntes	354.245	540.380	483.793	-56.587	-10,5%
Subsídios	498.157	113.522	5.147	-108.376	-95,5%
Outras despesas capital	0	559.145	559.145	0	0,0%
Total	26.393.751	28.478.476	32.685.859	4.207.383	14,8%

↓ **Aquisição de bens e serviços** – ascenderam a 13,9 milhões de euros e corresponderam, essencialmente, o tratamento de resíduos sólidos urbanos (5,3 milhões de euros), a gestão escolar para refeições (2,3 milhões de euros) e transportes (1,2 milhões de euros), a limpeza pública (1,3 milhões de euros) e a informatização (711,6 mil euros). A redução está relacionada, sobretudo, com o processo de indemnização à SUMA ocorrida em 2016.

↑ **Transferências correntes** – foram constituídas, essencialmente: (i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (4,4 milhões de euros); (ii) pelas transferências no âmbito da ação social (1,3 milhões de euros), destacando-se o apoio às famílias (682,1 mil euros), à infância (128,3 mil euros), às instituições (101,6 mil euros), às pessoas com deficiência (94,3 mil euros) e ao CCDS (240 mil euros); (iii) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (1,1 milhões de euros), sobretudo, a componente de apoio à família no pré-escolar (395,7 mil euros) e a gestão escolar, referente à conservação e manutenção (287,1 mil euros) e transporte escolar (75,3 mil euros); (iv) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (812,8 mil euros) e (v) pelo apoio a atividades de natureza cultural (320,3 mil euros) e desportiva (114,1 mil euros).

↑ **Investimento** - O investimento direto incidiu maioritariamente sobre: (i) a rede viária (3,4 milhões de euros), sobretudo a conservação de eixos rodoviários (3,1 milhões de euros) e a sinalização (198,8 mil euros); (ii) a educação (925 mil euros), nomeadamente a requalificação de edifícios escolares (535,2 mil euros) e equipamento básico (229,6 mil euros); (iii) a saúde (832,7 mil euros), destacando-se os Centros de Saúde de Queluz (497,3 mil euros), Algueirão-Mem Martins (143,9 mil euros), Sintra (104 mil euros) e Agualva (63,7 mil euros); (iv) os parques e jardins (501 mil euros), destacando-se a construção do Parque Urbano da Cavaleira (418,2 mil euros); (v) a requalificação urbana (359,6 mil euros), nomeadamente as intervenções na ARU de Mem Martins e Rio de Mouro (151,3 mil euros), no âmbito do “Sintra Resolve” (97,3 mil

euros) e no Eixo Verde-Azul (37,2 mil euros); (vi) a manutenção de edifícios municipais (116,4 mil euros).

O investimento indireto ascendeu a 1,9 milhões de euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) os SMAS, no âmbito do protocolo de gestão das águas pluviais (619,3 mil euros); (ii) as associações desportivas, ao abrigo do regulamento de apoio ao associativismo juvenil e desportivo (533,1 mil euros); (iii) as juntas de freguesias, por conta dos protocolos de conservação e manutenção de vias (414,1 mil euros) e (iv) as associações de bombeiros, no âmbito do apoio logístico e financeiro (300 mil euros).

↓ **Outras despesas correntes** – incluem, sobretudo, a taxa de gestão de rsu's (320,9 mil euros) e as despesas de condomínio do âmbito da gestão do parque habitacional (92,7 mil euros).

Unid: €

Despesa paga - GOP por funções

	jul-16			jul-17			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
Funções Gerais	9.989.993	3.716.504	37,2%	10.001.465	3.248.493	32,5%	-468.011	-12,6%
Serviços Gerais da Administração Pública	8.105.153	2.704.711	33,4%	7.457.382	2.122.111	28,5%	-582.600	-21,5%
<i>Racionalização dos Serviços</i>	3.908.405	1.582.354	40,5%	3.604.403	1.343.234	37,3%	-239.120	-15,1%
<i>Apetrechamento dos Serviços</i>	3.579.350	966.867	27,0%	3.360.060	621.998	18,5%	-344.870	-35,7%
<i>Comunicação e Imagem</i>	617.398	155.489	25,2%	492.919	156.879	31,8%	1.390	0,9%
Segurança e Ordem Pública	1.884.840	1.011.794	53,7%	2.544.083	1.126.382	44,3%	114.589	11,3%
<i>Protecção Civil</i>	1.728.550	1.005.977	58,2%	2.052.200	1.122.067	54,7%	116.090	11,5%
<i>Polícia Municipal</i>	156.290	5.817	3,7%	491.883	4.315	0,9%	-1.502	-25,8%
Funções Sociais	50.833.582	18.072.404	35,6%	60.688.947	19.371.101	31,9%	1.298.697	7,2%
Educação	17.524.908	5.474.907	31,2%	16.866.103	5.882.685	34,9%	407.778	7,4%
<i>Ensino não Superior</i>	14.919.997	4.485.699	30,1%	14.082.292	4.922.077	35,0%	436.379	9,7%
<i>Serviços Auxiliares de Ensino</i>	2.604.911	989.208	38,0%	2.783.812	960.607	34,5%	-28.601	-2,9%
Saúde	1.302.860	79.639	6,1%	4.238.622	909.120	21,4%	829.480	1041,5%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	1.030.420	55.759	5,4%	3.933.770	832.781	21,2%	777.022	1393,5%
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	272.440	23.880	8,8%	304.852	76.339	25,0%	52.458	219,7%
Ação Social	4.625.940	1.320.561	28,5%	5.038.519	1.509.897	30,0%	189.335	14,3%
<i>Infância</i>	233.540	503	0,2%	413.500	128.833	31,2%	128.330	25513,0%
<i>Terceira Idade</i>	463.970	18.142	3,9%	292.207	49.656	17,0%	31.514	173,7%
<i>Minorias</i>	533.581	33.110	6,2%	602.200	179.537	29,8%	146.427	442,2%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	415.230	94.951	22,9%	258.200	11.315	4,4%	-83.637	-88,1%
<i>Instituições / Famílias</i>	2.659.499	944.873	35,5%	3.110.000	885.272	28,5%	-59.601	-6,3%
<i>Ações Diversas</i>	320.120	228.982	71,5%	362.412	255.283	70,4%	26.301	11,5%
Habituação e Serviços Coletivos	23.715.360	10.361.279	43,7%	25.266.604	9.436.071	37,3%	-925.208	-8,9%
<i>Habituação</i>	1.490.620	263.051	17,6%	1.392.677	245.183	17,6%	-17.868	-6,8%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	265.470	62.914	23,7%	211.600	45.007	21,3%	-17.906	-28,5%
<i>Urbanização</i>	845.140	55.269	6,5%	1.087.153	160.881	14,8%	105.611	191,1%
<i>Requalificação Urbana</i>	3.296.520	381.977	11,6%	4.386.700	364.848	8,3%	-17.129	-4,5%
<i>Saneamento</i>	5.500.520	3.667.870	66,7%	5.054.198	2.025.965	40,1%	-1.641.905	-44,8%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.505.250	5.551.122	52,8%	10.272.500	5.702.677	55,5%	151.555	2,7%
<i>Ambiente</i>	518.650	157.984	30,5%	660.336	277.045	42,0%	119.061	75,4%
<i>Parques e Jardins</i>	1.293.190	221.093	17,1%	2.201.440	614.465	27,9%	393.372	177,9%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.664.514	836.018	22,8%	9.279.098	1.633.330	17,6%	797.312	95,4%
<i>Património Histórico-Cultural</i>	944.202	191.287	20,3%	4.054.466	412.586	10,2%	221.299	115,7%
<i>Animação Cultural</i>	829.478	390.286	47,1%	643.342	231.063	35,9%	-159.223	-40,8%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	1.661.900	218.745	13,2%	3.089.688	947.235	30,7%	728.489	333,0%
<i>Juventude</i>	148.864	34.082	22,9%	1.432.263	40.855	2,9%	6.773	19,9%
<i>Cemitérios</i>	80.070	1.617	2,0%	59.339	1.591	2,7%	-27	-1,7%
Funções Económicas	11.500.248	2.250.953	19,6%	15.473.515	4.338.292	28,0%	2.087.339	92,7%
Indústria e Energia	937.350	163.014	17,4%	844.138	139.048	16,5%	-23.966	-14,7%
<i>Iluminação</i>	937.350	163.014	17,4%	844.138	139.048	16,5%	-23.966	-14,7%
Transportes e Comunicações	9.478.740	1.715.248	18,1%	13.124.818	3.872.268	29,5%	2.157.020	125,8%
<i>Rede Viária e Transportes</i>	9.478.740	1.715.248	18,1%	13.124.818	3.872.268	29,5%	2.157.020	125,8%
Comércio e Turismo	1.084.158	372.691	34,4%	1.504.559	326.976	21,7%	-45.715	-12,3%
<i>Mercados e Feiras</i>	489.900	194.555	39,7%	854.600	58.488	6,8%	-136.067	-69,9%
<i>Turismo</i>	524.858	167.436	31,9%	539.959	258.489	47,9%	91.053	54,4%
<i>Comércio</i>	69.400	10.700	15,4%	110.000	10.000	9,1%	-700	-6,5%
Outras Funções	11.154.390	4.438.614	39,8%	10.923.700	5.727.972	52,4%	1.289.358	29,0%
<i>Transferências entre Administrações</i>	11.154.390	4.438.614	39,8%	10.923.700	5.727.972	52,4%	1.289.358	29,0%
Total	83.478.213	28.478.476	34,1%	97.087.626	32.685.859	33,7%	4.207.383	14,8%

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

	SMAS	SINTRA QUORUM	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*	CENTRO CIÊNCIA VIVA*	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	Unid: €
Estrutura ativo							
Ativo líquido	106.623.169	134.208	1.445.504	5.596.824	89.581	42.676.394	
Ativo não corrente	76.317.053	-	222.209	749.546	76.775	29.084.709	
Ativo corrente	30.306.116	134.208	1.223.295	4.847.278	12.806	13.591.685	
Estrutura capital							
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	199.519	250.000	947.728	-	2.500.000	
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	84.773.882	-849.063	1.295.523	5.330.657	40.122	38.781.463	
Resultado líquido	511.819	-7.459	74.825	790.142	-16.569	6.047.368	
Estrutura passivo							
Passivo total	21.849.288	983.270	149.980	266.167	49.459	3.894.931	
Provisões	1.953.263	-	-	-	-	92.270	
Passivo não corrente	12.969.552	-	-	-	16.691	92.270	
Passivo corrente	8.879.736	983.270	149.980	266.167	32.768	3.802.661	
Passivo bancário	-	-	-	-	-	-	
Fornecedores	2.355.198	73.537	19.089	199.953	1.375	1.087.666	
Estrutura demonstração de resultados							
Total de rendimentos	38.294.357	2.000	543.100	1.908.612	82.657	14.326.744	
Volume de negócios	36.209.099	-	543.100	1.883.333	39.757	14.230.863	
Total de gastos	37.782.538	9.459	468.275	1.118.470	99.226	8.279.376	
Gastos exploração	37.551.606	9.459	446.550	1.118.470	99.226	8.267.746	
Gastos com pessoal	9.160.698	2.657	261.846	215.686	62.232	2.778.605	

*Dados reportados a 30/06/2017.

5. DÍVIDA A TERCEIROS

				Unid: €
Dividas a terceiros CMS				
	jul-15	jul-16	jul-17	
(1) Endividamento*	46.165.254	38.274.224	19.865.318	
Financiamento bancário	35.426.298	29.116.756	12.447.401	
Fornecedores	459.974	415.270	545.471	
Outros credores**	10.278.982	8.742.198	6.872.446	
(2) Oper. Não Orçamentais***	2.408.221	2.479.511	3.079.635	
Total (1+2)	48.573.474	40.753.735	22.944.953	
* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo				
** O ano de 2017 inclui 5,1 milhões de euros relativos ao FAM				
*** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado				
				Unid: €
Divida a terceiros				
CMS				22.944.953
SMAS				4.108.416
SINTRA QUORUM *				73.659
EMES				149.980
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA**				266.166
CENTRO CIÊNCIA VIVA**				31.468
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA				3.802.660
Total				31.377.302
* Não inclui as dividas ao acionista por conta das operações de liquidação				
** Dados reportados a 30/06/2017.				
O financiamento bancário representa cerca de 54,2% do total da dívida a terceiros da CMS.				A dívida da CMS representa cerca de 73,1% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.

				Unid.: €
Dívida a fornecedores				
	< 90 dias	> 90 dias	Total	
CMS	545.471	0	545.471	
SMAS	2.355.198	0	2.355.198	
SINTRA QUORUM	0	73.537	73.537	
EMES	19.089	0	19.089	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*	199.953	0	199.953	
CENTRO CIÊNCIA VIVA*	1.375	0	1.375	
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	995.663	92.003	1.087.666	
Total	4.116.749	165.540	4.282.289	

* Dados reportados a 30/06/2017.

A dívida a fornecedores no universo municipal ascende a 4,3 milhões de euros, encontrando-se 3,9% em mora há mais de 90 dias.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	316.500.112	1,5
2. Dívida total a 01/01/2017	24.895.987	-
3. Margem absoluta para 2017 (1)-(2) (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	291.604.125	-
3.1. Utilização máxima da margem para 2017 (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	58.320.825	-
4. Limite máximo da dívida para 2017 (2)+(3.1)	83.216.812	
5. Dívida total a 30/06/2017	18.801.352	0,10
5.1. Contribuição CMS	15.935.650	0,08
5.2. Contribuição SEL	2.865.702	0,01
SINTRA QUORUM, EEM	77.168	
EDUCA, EEM	0	
SMAS	2.729.638	
AMTRES	3.533	
ANMP	438	
AML	1.417	
AMPV	547	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	52.856	
QUALIFICA	106	
6. Redução da dívida em 2017 (2)-(5)	6.094.635	-

* coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro
Nota. Dados do 2º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 18,8 milhões de euros, um coeficiente de 0,10, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o período em análise, a dívida total reduziu em cerca de 6,1 milhões de euros, não comprometendo a margem disponível para aumentar a dívida, isto é, 20% da margem absoluta apurada.

NOTA FINAL

A execução orçamental do Município, durante o período em análise, gerou um saldo orçamental de 40,5 milhões de euros, ao qual acresceu 52,9 milhões de euros de saldo de gerência anterior por incorporar, perfazendo assim um saldo acumulado de 93,4 milhões de euros. O saldo do período gerou, ainda, uma poupança corrente de 28,5 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Esta margem permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 10,1 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 114,8 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 66,7%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança (+13,8 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (+22 milhões de euros), nas taxas, multas e outras penalidades (+4,1 milhões de euros), face à cobrança dos juros de mora relacionados com os impostos municipais IMI e IMT, e, ainda, nos impostos diretos (+2,6 milhões de euros). Inversamente, assistiu-se a um decréscimo na rubrica rendimentos da propriedade (-2,7 milhões de euros), relacionado com a cobrança da prestação do quarto trimestre de 2016 da renda do contrato de concessão da EDP (1,3 milhões de euros), ter ocorrido, ainda, no final daquele ano, e não no período seguinte como é recorrente, e com a distribuição de resultados do ano 2015 dos SMAS (1,2 milhões de euros).

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 74,3 milhões de euros (uma execução de 43,2%), tendo-se verificado um aumento de 2,5 milhões de euros, justificado, sobretudo, com o acréscimo da despesa de capital, nomeadamente investimento direto (+3,3 milhões de euros) e indireto (1,1 milhões de euros).

A dívida a terceiros ascendeu no final do período a 22,9 milhões de euros, dos quais 12,4 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se o Município a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total no perímetro municipal verificou-se um decréscimo de 6,1 milhões de euros durante o período em análise.